

## TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR SANTO AMARO

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Santo Amaro  
CRS-Sul/COVISA/SEABEV/SMS-SP

Abril/2022

### RESUMO

Este trabalho analisa a distribuição de diagnósticos específicos de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho – TMRT na Cidade de São Paulo, sua relação com as atividades profissionais e os impactos trazidos pela Pandemia de COVID 19, nos anos de 2019 e 2020. Objetivos: realizar análise epidemiológica a partir de dados do SINAN NET (TAB NET). O CRST Santo Amaro, atualmente, é o único dos equipamentos de Saúde do Trabalhador a realizar onexo causal dos TMRT. Em 2020, houve diminuição dos casos atendidos (28%) em razão da Pandemia, quando os serviços de Saúde interromperam o atendimento em seus ambulatórios, privilegiando a emergência e vigilância da Covid-19. Os trabalhadores encaminhados pelos outros CRST representaram 88-87% dos casos. Quanto à distribuição de sexo nas notificações foi F=70 % e M=30%; a distribuição de categoria profissional foi: Bancários (62-42%), Profissionais de Saúde (6-11%), Comerciantes (5-9%) e Profissionais de Radiodifusão (3-5%). No SINAN, só há como registrar um código para diagnóstico. No entanto, encontramos 321 registros para 357 pacientes. Levantamos a possibilidade do diagnóstico de Esgotamento - Síndrome de Burnout não estar incluída na relação de agravos a ser tabulada e ser a causa do menor número de diagnósticos. A divergência entre o número total de diagnósticos específicos encontrados e o de casos de TMRT motivou a revisão da codificação dos diagnósticos e a inclusão de outros códigos na análise, tais como Esgotamento – Síndrome de Burnout (Z73.0), Problemas Relacionados com o Emprego e Desemprego (Z56) e Exposição Ocupacional a Fatores de Risco (Z57).

Contato:

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Santo Amaro

E-mail: [crst.santoamaro@gmail.com](mailto:crst.santoamaro@gmail.com)

## A SAÚDE MENTAL E O CRST SANTO AMARO

Desde a década de 90, quando o CRST Santo Amaro foi inaugurado, constata-se a repercussão das doenças do trabalho sobre a Saúde Mental.

Os trabalhos penosos e insalubres foram os que primeiro chamaram a atenção dos profissionais: a varrição e a coleta do lixo, o transporte urbano, com longas jornadas diárias, o trabalho noturno e em turnos e outros. Logo, porém, verificou-se as exposições a agentes químicos com repercussões sobre a atividade neurosensorial (mercúrio e solventes orgânicos) e as pressões por trabalhos repetitivos exaustivos até a chegada de trabalhos com imposição de metas inalcançáveis na prestação de serviços, como o Bancário e o de Telemarketing.

O CRST Santo Amaro constituiu Equipe de Saúde Mental com atividade de assistência psicológica e psiquiatra e trabalhos de Grupo para perseguir estratégias de enfrentamento ao adoecimento do processo saúde mental e trabalho.

A caracterização do sofrimento mental como doença do trabalho e sua aceitação nos processos judiciais e previdenciários era um passo fundamental no tratamento dos pacientes que poderiam recuperar direitos e ressarcimentos financeiros pelas perdas sofridas.

Durante os trinta anos subsequentes de trabalho no CRST, houve variação na composição da equipe, ausência de profissionais qualificados, mudanças na Política Municipal de Saúde do Trabalhador e o objetivo de evidenciação das doenças do trabalho, com impacto sobre a Saúde Mental, foi enfraquecido.

Recentemente (há três anos), houve a aquisição por concurso de Psiquiatra no CRST Santo Amaro e o perfil da profissional, interessada e produtiva, fez com que a maioria dos CRST da Cidade solicitasse atendimentos e avaliação denexo causal de seus pacientes no CRST Santo Amaro.

No entanto, sobreveio a Pandemia de SARS-COV-2 e o isolamento, o medo da doença, as fatalidades em números incríveis, tudo combinado aumentou a incerteza quanto ao futuro e a formas de organização do trabalho, se remoto, presencial e os riscos inerentes aos mesmos.

Segundo a pesquisa do Instituto Pólis, “Trabalho, território e Covid-19 no MSP”, realizada entre março de 2020 e março de 2021, que utilizou a base de dados do SIM PRO AIM, “O setor econômico mais impactado é o de serviços, com 24,3% dos óbitos, seguido pela indústria (8,2%), comércio (5,1%) e agricultura (0,4%). Os serviços correspondem ao principal setor na cidade de São Paulo, tendo uma participação preponderante na economia municipal. São diferentes atividades que se distinguem pelos níveis de exposição à infecção e pela própria natureza do trabalho exercido”.

Destacam maior incidência nos grupos de transporte de passageiros, com 3,2% e o de empregadas e empregados domésticos, com 2,4% das mortes por Covid-19 no município;

outros grupos do setor de serviços, Saúde (1,7%), Educação (1,5%) e Alimentação (1,0%) apresentam números menos expressivos em relação ao total de mortes no município.

Há apenas uma referência a categoria de Bancários, na Região Norte da Cidade, como profissionais do setor de serviços que desempenham atividades de atendimento ao público.

A Região Sul foi caracterizada por uma grande quantidade de óbitos da construção civil, seguida de empregadas domésticas, trabalhadores do setor de transporte e também dos serviços gerais e de trabalhadores de rua.

Diante de tantos fatores que repercutem negativamente sobre a Saúde Mental, estamos discutindo os estressores prévios e o impacto da Pandemia nos trabalhadores encaminhados ao CRST Santo Amaro nos anos de 2019 e 2020, na tentativa de perceber se houve mudanças no perfil destes quanto a categoria profissional, diagnósticos, etc.

O trabalho é a fonte de produção de riquezas em nossa sociedade e a sua repartição (injusta) torna a parte majoritária da população dependente do trabalho para a sua sobrevivência, enquanto o 1% dos ricos vivem da renda do capital, rendimento este, em média, 34,9 vezes mais que metade dos brasileiros com os menores rendimentos. O trabalho despido de propósito, discriminatório, injusto, mesmo que não seja braçal, leva a apatia, tristezas e se continuado, a transtornos da Saúde Mental.

Os serviços de Saúde do Trabalhador que investigam as causas do adoecimento dos trabalhadores devem avaliar a sua prática, de modo contínuo, aprimorando diagnósticos e formas de intervenção para evitar as formas recorrentes de humilhação e sofrimento no trabalho.

Os dados de notificação compulsória das Doenças Relacionadas ao Trabalho são produzidos pelos próprios CRST, que acolhem as queixas dos trabalhadores e realizam a caracterização donexo causal entre a doença apresentada e o trabalho exercido.

Esta caracterização se dá pela expedição de documentos gerados pelos CRST como a Comunicação de Acidentes de Trabalho – CAT, que trata a doença como equivalente ao Acidente e encaminha o trabalhador formal para as Agências do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, com o intuito da percepção de direitos previdenciários e a notificação ao Sistema Informação de Agravos de Notificação - SINAN para fins de estudos epidemiológicos das doenças. O SINAN é a base de dados utilizada para a elaboração deste trabalho.

## OBJETIVO

Conhecer a distribuição de diagnósticos específicos de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho – TMRT, na Cidade de São Paulo, por categoria profissional, a partir da caracterização dos mesmos no CRST Santo Amaro e os impactos trazido pela Pandemia de COVID 19, nos anos de 2019 e 2020.

## MÉTODO

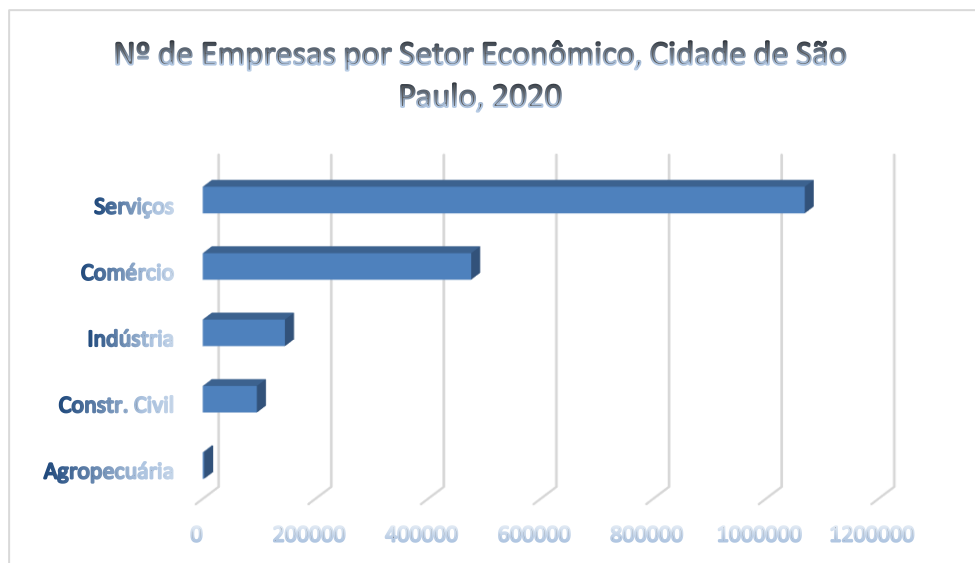
Na discussão em equipe, inicialmente, foi pensada a elaboração de questionários e avaliação de prontuários, mas os tempos de pandemia recomendam a menor exposição possível e a disponibilização de dados disponíveis no TABNET SINAN fez com se fizesse a opção pelo tratamento e análise destes.

O treinamento, acompanhamento e suporte da Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador – DVISAT permitiu que realizássemos a investigação dos dados facilmente pelo acesso a rede de intranet da Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA.

## CARACTERIZAÇÃO ECONÔMICA DA REGIÃO SUL

A população da Cidade de São Paulo, no Censo de 2010, era de 11.253.503 pessoas e a estimativa atual do IBGE, após sucessivos atrasos na realização de novo Censo, é de que a população seja de 12.396.372 pessoas. O número de pessoas ocupadas é de 5.766.720 e o PIB per capita é de R\$ 56.691,90 (IBGE,2021).

Quanto ao número de empresas por setor, preponderam as de Serviços e Comércio, sendo o número total de empresas na cidade, 1.790.177.



Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB), dados atualizados em 11 de maio de 2020.

A Região Sul da Cidade de São Paulo é caracterizada por ter 654 Km<sup>2</sup> e população de 2.553.804 (IBGE, 2010). A Coordenadoria Regional de Saúde Sul conta com cinco Supervisões Técnicas de Saúde, com suas respectivas Unidades de Vigilância em Saúde – UVIS e Distritos Administrativos, a saber:

- Santo Amaro /Cidade Ademar: Santo Amaro, Campo Belo e Campo Grande/Cidade Ademar e Pedreira.

- Campo Limpo: Campo Limpo, Capão Redondo e Vila Andrade.
- M'Boi Mirim: Jardim São Luís e Jardim Ângela.
- Capela do Socorro: Socorro, Grajaú e Cidade Dutra.
- Parelheiros: Parelheiros e Marsilac.

O CRST Santo Amaro está localizado no distrito administrativo de Santo Amaro, mas tem como área de abrangência toda a Região Sul.

Verifica-se que a densidade demográfica em Parelheiros é baixa em razão de ser área rural, inclusive com presença de população indígena.

As atividades econômicas de Comércio e Serviços respondem por 88,61% do total dos trabalhadores empregados na Região Sul de São Paulo. Os prestadores de serviços constituem 52%, mas estão dispersos em várias profissões. Os comerciários são a categoria profissional mais populosa com 23%, seguida dos industriários com 18% do total (tabela 2).

Uma explicação que se faz necessária é quanto as fontes de dados da caracterização das empresas RAIS 2009, Censo 2010 e Receita Federal do Brasil 2020. A primeira não é atualizada para consultas desde o referido ano, os dados disponíveis estavam no sítio da Receita Federal e o Censo 2020 não se realizou, como é sabido, devendo ocorrer neste ano de 2022.

**Tabela 1 - Número de habitantes e área geográfica por Supervisão Técnica de Saúde na Região Sul da Cidade de São Paulo, 2010.**

Supervisão	População (hab.)	Área (Km <sup>2</sup> )	Densidade Demográfica 1000 hab./Km <sup>2</sup>
Santo Amaro	238.025	37,5	6.3
Cidade Ademar	410.998	30,7	13.4
Campo Limpo	607.105	36,7	16.5
Capela do Socorro	594.930	134,2	4.4
M'Boi mirim	563.305	62,1	9.0
Parelheiros	139.441	353,5	0,4
Total	2.553.804	654,7	3.9

Fonte: IBGE, Censo 2010

**Tabela 2 – Número de empresas e empregados por setor de atividade econômica na Região Sul da Cidade de São Paulo, 2009.**

Setor CNAE	Estabelecimentos	Empregados	% empregados
SERVIÇOS	38.129	225.444	52
COMERCIO	35.519	99.587	23
INDÚSTRIA	6.088	77.586	18
CONSTRUÇÃO	3020	26.363	6
IND EXTRATIVA	356	1.355	1
TOTAL	83.112	430.335	100

Fonte: RAIS, 2009

**Tabela 3 – Número de notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho, segundo sexo, Cidade de São Paulo, 2019 a 2020.**

Sexo	2019	%	2020	%	Total
Feminino	146	70	106	71	252
Masculino	62	30	43	29	105
Total	208	100	149	100	357

Fonte: Dados obtidos do SINAN NET/TABNET, acesso em 09/02/2022, elaborado por CRST Santo Amaro/SP.

**Tabela 4 - Número de notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho, segundo raça/cor, Cidade de São Paulo, 2019 a 2020.**

Raça	2019	%	2020	%	Total
Branca	150	72	92	62	242
Parda	39	19	35	23	74
Preta	10	5	15	10	25
Amarela	3	1	2	1	5
Ign/Branco	6	3	5	3	11
Total	208	100	149	100	357

Fonte: Dados obtidos do SINAN NET/TABNET, acesso em 09/02/2022, elaborado por CRST Santo Amaro/SP.

**Tabela 5 – Número de notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho, segundo escolaridade, Cidade de São Paulo, 2019 a 2020.**

Escolaridade	2019	%	2020	%	Total
Educação superior completa	151	73	75	50	226
Ensino médio completo	29	14	37	24	66
Educação superior incompleta	12	6	17	11	29
Ensino médio incompleto	6	3	3	2	9
Ensino fundamental completo	3	1	4	2	7
Ensino fundamental completo	3	1	4	2	7
5ª a 8ª série incompleta do EF	1	0	6	4	7
4ª série completa do EF	0	0	3	2	3
1ª a 4ª série incompleta do EF	0	0	3	2	3
Analfabeto	1	0	0	0	1
Ign/Branco	4	2	1	1	5
Total	208	100	149	100	357

Fonte: Dados obtidos do SINAN NET/TABNET, acesso em 09/02/2022, elaborado por CRST Santo Amaro/SP.

**Tabela 6 – Número de notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho, segundo coordenadoria de saúde (CRS) notificante, Cidade de São Paulo, 2019 a 2020.**

CRS Notificante	2019	%	2020	%	Total
CRS SUDESTE - CRST MOOCA	133	64	49	33	182
CRS OESTE - CRST LAPA	44	21	43	29	87
CRS SUL - CRST SANTO AMARO	24	12	19	13	43
CRS LESTE - CRST LESTE	7	3	20	13	27
CRS NORTE - CRST FÓ	0	0	18	12	18
Total	208	100	149	100	357

Fonte: Dados obtidos do SINAN NET/TABNET, acesso em 09/02/2022, elaborado por CRST Santo Amaro/SP.

**Tabela 7 – Número de notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho, segundo atividade econômica, Cidade de São Paulo, 2019 a 2020.**

Atividade Econômica (CNAE)	2019	%	2020	%	Total
ATIVIDADE DE SERVIÇOS BANCÁRIOS E CORRELATOS	129	62	62	42	191
ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE (AMBULATORIAL E HOSPITALAR)	12	6	16	11	28
COMERCIO VAREJISTA/ATACADISTA DE MERCADORIAS EM GERAL	11	5	14	9	25
ATIVIDADES DE RADIOFUSÃO	7	3	8	5	15
ATIVIDADES DE ENSINO E APOIO À EDUCAÇÃO	6	3	9	6	15
SERVIÇOS DE LIMPEZA EM PREDIOS E EM DOMICILIOS E ATIVIDADES CORRELATAS	6	3	4	3	10
SERVICOS COMBINADOS DE ESCRITORIO E APOIO ADMINISTRATIVO	3	2	4	3	7
SERVIÇOS DE TRANSPORTE COLETIVO RODOVIÁRIO E METROVIÁRIO	2	1	5	3	7
ATIVIDADES DE APOIO A ADMINISTRACAO PUBLICA	5	2	2	1	7
ATIVIDADES DE VIGILANCIA E SEGURANCA/SISTEMAS DE SEGURANÇA	1	1	4	3	5
ATIVIDADES DE RECREACAO E LAZER	4	2	0	0	4
ATIVIDADES DE ASSISTENCIA SOCIAL	1	1	2	1	3
ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	3	2	0	0	3
EDICAO INTEGRADA A IMPRESSAO DE LIVROS	3	2	0	0	3
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	5	2	9	6	14
OUTRAS ATIVIDADES DE FABRICAÇÃO	8	4	6	4	14
CNAE EM BRANCO	2	1	4	3	6
Total	208	100	149	100	357

Fonte: Dados obtidos do SINAN NET/TABNET, acesso em 09/02/2022, elaborado por CRST Santo Amaro/SP.

**Tabela 8 – Número de casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho, segundo diagnósticos específicos, notificados pelo CRST Santo Amaro, 2019 a 2020.**

Diagnóstico específico	2019	%	2020	%	Total
Transtornos de Ansiedade	12	50	10	53	22
Esgotamento Síndrome de Burnout	5	21	2	11	7
Transtornos depressivos recorrentes	3	13	2	11	5
Reação ao Estresse	2	8	3	16	5
Episódios depressivos	2	8	2	11	4
total	24	100	19	100	43

Fonte: Dados obtidos do SINAN NET/TABNET, acesso em 09/02/2022, elaborado por CRST Santo Amaro/SP.



**Tabela 9 – Número de notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho, segundo diagnósticos específicos, Cidade de São Paulo, 2019 a 2020.**

Diagnóstico específico	2019	%	2020	%	Total
Reação ao estresse	126	62	60	42	186
Transtornos de Ansiedade	22	11	27	19	49
Episódios depressivos	13	6	20	14	33
Esgotamento Síndrome de Burnout	11	5	15	10	26
Transtornos depressivos recorrentes	8	4	12	8	20
Outros transtornos	21	10	10	7	31
Em branco	2	1	0	0	2
<b>total</b>	<b>203</b>	<b>100</b>	<b>144</b>	<b>100</b>	<b>347</b>

Fonte: Dados obtidos do SINAN NET/TABNET, acesso em 09/02/2022, elaborado por CRST Santo Amaro/SP.

**Tabela 10 - Número de notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho com diagnósticos específicos (n= 347), segundo Coordenadoria Regional (CR) notificante, Cidade de São Paulo, 2019-2020**

CR notificante	2019	%	2020	%	Total
Sudeste	128	63	46	32	174
Leste	7	3	18	13	25
Oeste	44	22	43	30	87
Sul	24	12	19	13	43
Centro	0	0	0	0	0
Norte	0	0	18	13	18
<b>Total</b>	<b>203</b>	<b>100</b>	<b>144</b>	<b>100</b>	<b>347*</b>

Fonte: Dados obtidos do SINAN NET/ TABNET, acesso em 09/02/2022, elaborado por CRST Santo Amaro/ SP.

\* Inconsistência de registros, com perda de diagnósticos por causa não identificada

## ANÁLISE

A primeira observação é de que no ano de 2020 houve diminuição dos casos (28%) em razão da Pandemia, quando os próprios serviços de Saúde interromperam o atendimento em seus ambulatórios, privilegiando a emergência e a Vigilância de Casos de Covid-19.

Quanto a distribuição por sexo, as mulheres continuaram procurando os cuidados de saúde de forma preponderante (F=70/ M=30%), independente do fator pandemia.

Os trabalhadores encaminhados ao CRST representaram 88-87% do atendimento dos casos de Transtornos Mentais e as Regiões que mais encaminharam foram Sudeste (64-33%) e Oeste (21-29%).

A categoria profissional mais atendida foi a dos Bancários (62-42%), seguida pela dos Profissionais de Saúde (6-11%), Comerciais (5-9%) e Profissionais de Radiodifusão (3-5%).

Isto ocorre pela demanda dos Sindicatos que mais percebem o adoecimento dos trabalhadores por Transtornos Mentais e cobram ações de Saúde por parte dos CRST.

A faixa de Escolaridade Superior completa é de 73-50 % e acompanha a variável Raça/Cor com Brancos representando 72-62%, em comparação com Pretos e Pardos que são 24-33%, denotando racismo estrutural na formação dos trabalhadores, no mercado de trabalho e no acesso a este.

Quanto aos diagnósticos, verificamos que frequentemente um paciente recebe mais de um diagnóstico, mas no SINAN só há como registrar um código da Classificação Internacional da Doença – CID X.

Contudo, encontramos menos diagnósticos – 321 registros – para 357 pacientes.

Levando em conta a NOTA INFORMATIVA Nº 94/2019-DSASTE/SVS/MS, que caracteriza o transtorno da Saúde Mental, relaciona os diagnósticos e as condições de trabalho envolvidas, pesquisamos todos os diagnósticos relacionados: “todo caso de sofrimento emocional em suas diversas formas de manifestação tais como: choro fácil, tristeza, medo excessivo, doenças psicossomáticas, agitação, irritação, nervosismo, ansiedade, taquicardia, sudorese, insegurança, entre outros sintomas que podem indicar o desenvolvimento ou agravamento de transtornos mentais utilizando os CID - 10: Transtornos mentais e comportamentais (F00 a F99), Alcoolismo (Y90 e Y91), Síndrome de Burnout (Z73.0), Sintomas e sinais relativos à cognição, à percepção, ao estado emocional e ao comportamento (R40 a R46), Pessoas com riscos potenciais à saúde relacionados com circunstâncias socioeconômicas e psicossociais (Z55 a Z65), Circunstância relativa às condições de trabalho (Y96) e Lesão autoprovocada intencionalmente (X60 a X84), os quais tem como elementos causais fatores de risco relacionados ao trabalho, sejam resultantes da sua organização e gestão ou por exposição a determinados agentes tóxicos.”

Verificou-se, então, a possibilidade do diagnóstico de Esgotamento - Síndrome de Burnout, que tem como código da CID X Z73.0, ser a causa do menor número de diagnósticos.

Levantamos somente os diagnósticos dos pacientes do CRST Santo Amaro, a saber Episódios depressivos, Transtornos depressivos, de Pânico, Mistos, de Adaptação, Reação Aguda ao Estresse, Estado de Estresse pós-traumático e o de Esgotamento - Síndrome de Burnout nos Livros de Registro do SINAN e nas Fichas do SINAN arquivadas na unidade, no período de 2019 – 2020.

Constatamos que houve 05 diagnósticos de Esgotamento em 2019 e 02 em 2020 (Tabela 8).

Comparamos os dados da Região Sul - CRST Santo Amaro com a do total dos diagnósticos mais frequentes e achamos ser possível que estes correspondessem aos dados

não incorporados do diagnóstico de Esgotamento à base de dados disponível no SINAN NET (estimados em 26 a 12 casos).

Recorremos ao suporte da DVIAT/ COVISA, que ao constatar que os diagnósticos de Esgotamento - Síndrome de Burnout estavam sendo perdidos por uma tecnicidade (letra Z), não sendo computados entre os Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho, rapidamente inseriu-os na ferramenta TAB NET (Tabela 9).

Estes diagnósticos de Esgotamento - Síndrome de Burnout caracterizam uma doença grave, com possibilidade de ocorrência de óbitos.

Ainda assim, verificamos que o número total de diagnósticos (N=347) difere do total de casos de TMRT na cidade de São Paulo nos anos de 2019 e 2020 (N=357).

Fizemos o levantamento dos diagnósticos específicos por Coordenadoria de Saúde Notificante e verificou-se que há perda de 05 diagnósticos da Região Sudeste em 2019 e em 2020, faltam 03 diagnósticos pela Região Sudeste e 02 pela Região Leste, totalizando os dez diagnósticos faltantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal do trabalho de análise de dados no SINAN NET é o treinamento da Equipe de Profissionais do CRST com a ferramenta e a possibilidade de levantamento de hipóteses, cruzamento de variáveis e verificação da relevância destas.

Neste caso, constatamos que a demanda é orientada pela solicitação de atendimento das entidades sindicais e não da demanda espontânea, que as repercussões da Pandemia sobre a Saúde Mental dos trabalhadores só poderão ser avaliadas com o decorrer dos anos seguintes, talvez com inquéritos específicos e que o seu impacto em 2020 foi o da descontinuidade da demanda e dos diagnósticos.

Sugerimos que seja estudada a possibilidade de tabular os agravos relacionados ao trabalho, contidos nos códigos Z56 – Problemas Relacionados com o Emprego e Desemprego, Z57 – Exposição Ocupacional a Fatores de Risco nas Fichas do SINAN, além de verificar a divergência entre o número total de diagnósticos específicos encontrados e o de casos de TMRT.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo 2010. Disponível <https://www.ibge.gov.br/> Acesso em 12/2021

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Informativa Nº 94/2019-DSASTE/SVS/MS. Orientação sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). [http://renastonline.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/recursos/nota\\_informativa\\_94\\_2019\\_dsaste\\_svs\\_ms\\_novas\\_definicoes.pdf](http://renastonline.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/recursos/nota_informativa_94_2019_dsaste_svs_ms_novas_definicoes.pdf) . Acesso em 31/03/2022.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais/ RAIS 2009. Distribuição das empresas e número de empregados por setor de atividade econômica na Região Sul do Município de São Paulo, tabulação própria, São Paulo, 2022.

BRASIL. Receita Federal – Situação das Empresas Econômicas São Paulo. Disponível <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br> Acesso em 12/2021.

INSTITUTO PÓLIS. Trabalho, território e Covid-19, Pesquisa de 2020/2021. disponível em <https://polis.org.br/> Acesso em 12/2021

TABNET- Tabulação online dos Indicadores de Saúde. Disponível em <http://covisa.prodiam/>. Acesso em 29/12/2021